

A próxima dose poderá ser a última

Por: Lucas Santos

digite aqui



Título - A próxima dose poderá ser a última

Autor - Lucas Santos

2014, Instituto Paramitas



Biografia

Lucas do Nascimento Santos nasceu em 20 de Fevereiro de 1997 no estado da Bahia na cidade de Feira de Santana, filho de Geraldo de Oliveira Santos Filho e Leila Maria Ferreira do Nascimento. Um Pequeno compositor, interessado pela tecnologia e pela leitura.

Índice

O Álcool -----	4
A Produção -----	5
Alcoolismo -----	7
As Consequências -----	9
Tratamento -----	11
Referências-----	12

O Álcool

O Álcool

Embora seja uma droga, frequentemente o álcool não é considerado como tal, principalmente pela sua grande aceitação social e mesmo religiosa.

O álcool contido nas bebidas é cientificamente conhecido como etanol, e é produzido através de fermentação ou destilação de vegetais como a cana-de-açúcar, frutas e grãos. O etanol é um líquido incolor. As cores das bebidas alcóolicas são obtidas de outros componentes como o malte ou através da adição de diluentes, corantes e outros produtos.

Tudo começa com a primeira dose que por sinal parece não significar nada mas é o começo de tudo, geralmente essa primeira dose é por influencias de pessoas ao seu redor, esses influentes fazem parecer que não é nada de mas. Mas para um organismo que nunca sentiu os efeitos do álcool logo começa a se desgastar. De todo álcool enjerido 75% vai para corrente sanguínea afetando os principais órgãos do corpo cérebro, fígado, coração e rim.



A produção

A principal matéria prima utilizada para a produção do álcool é a cana-de-açúcar, mas existe também o uso de outras matérias como o milho, a mandioca e o eucalipto.

Após o corte, é feito o transporte da matéria para a usina, onde ocorre a lavagem e a moagem seguida da filtragem, de onde são tiradas a garapa e o bagaço. A garapa é aquecida, e forma o melaço.

Depois, adiciona-se ao melaço um pouco de água e ácido, de onde obtemos o mosto. Após 50 horas de fermentação pequena parte torna-se álcool e é enviado para a destilação. Para obter o álcool etílico a partir da mistura é feita uma destilação fracionada. Para o álcool puro ou anidro, retira-se a água excedente. O processo consiste na adição de cal vivo à mistura que ao entrar em reação com a água forma o hidróxido de cálcio que não é solúvel em álcool, assim formando uma mistura heterogênea que é separada. O álcool produzido é quantificado através de medidores de vazão ou tanques calibrados e depois enviado para o armazenamento, onde aguardam a posterior posterior remoção por meio de

caminhões para a comercialização.

Cada litro de álcool obtido na destilação produz cerca de 12 litros de resíduos que recebem o nome de vinhaça e são aproveitados como fertilizante no próprio canavial.

A produção do álcool não é só feita direcionada para as bebidas alcoólicas, mais também para a produção do etanol combustível que é utilizada para abastecer automóveis.



Alcoolismo

Alcoolismo é um termo usado para definir o vício com o álcool, é um termo utilizado para consumo compulsivo e descontrolado de bebidas alcoólicas. Para os médicos o alcoolismo é considerado uma doença. O abuso de álcool pode potencialmente provocar lesões em vários órgãos do corpo. O efeitos tóxicos do abuso de álcool pode provocar problemas médicos e psiquiátricos.

A Organização de Saúde considera o alcoolismo uma doença, mas não é definido o principal motivo que causam o alcoolismo. O risco é influenciado pelo ambiente social, estresse, saúde mental, história familiar, idade. O consumo de álcool, ao longo do tempo provoca alterações na estrutura do cérebro, como dependência física e aumento da tolerância, o que faz com que o indivíduo necessite de consumir doses cada vez maiores de álcool para atingir o efeito desejado. Estas alterações deixam o alcoólico incapaz de largar a bebida e provocam síndrome de abstinência quando o consumo é interrompido.



O alcoolismo pode ser difícil de identificar, o que faz com que o alcoólico evite o diagnóstico e tratamento com receio das conseqüências sociais. No geral, o abuso de álcool é considerado alcoolismo quando a pessoa continua a beber apesar dos problemas sociais e de saúde que isso lhe provoca.



As conseqüências

O desemprego, os problemas emocionais, entre outros fatores, têm levado um número cada vez maior de pessoas a buscar refúgio no álcool. O alcoolismo é considerado na atualidade, um dos principais problemas de saúde pública em todo o mundo. São crescentes os números sobre doenças graves provocadas pelo consumo excessivo de bebidas alcoólicas, bem como a incidência de mortes decorrentes destas doenças. O álcool também assusta como causa básica de acidentes de trânsito, crimes e suicídios.

A cirrose hepática é uma das doenças mais comuns provocadas pelo alcoolismo. A bebida é metabolizada através do fígado e quando se usa álcool em grandes quantidades e por longo período, podem surgir alterações no órgão. O álcool provoca infiltração de gorduras no fígado, pode gerar a hepatite alcoólica e, mais grave, a cirrose hepática. A cirrose se caracteriza pelo endurecimento do fígado, provoca ascite (barriga d'água) e formação de varizes no esôfago. Além do fígado, outras partes do organismo podem ser afetadas pela bebida. No cérebro, a intoxicação aguda



mesmo em não alcoólatras - pode provocar acidentes, agressões e suicídio. O álcool interfere no funcionamento do aparelho digestivo, desenvolve irritações na boca e esôfago, além de provocar distúrbios gástricos que acabam agravando doenças já existentes, como a úlcera. O intestino também pode sofrer com diarréias e dificuldade de absorção de alimentos, provocando a desnutrição. O uso constante de bebida também agrava diversas outras doenças infecciosas, como tuberculose e pneumonia.

Tratamento



O tratamento de alcoolismo dá-se ao longo de vários passos. Uma vez que a abstinência pode provocar vários problemas de saúde, a desintoxicação deve ser cuidadosamente acompanhada e pode ser necessário o uso de medicação, como a benzodiazepina. As pessoas com alcoolismo têm por vezes outras dependências, entre os quais a dependência de benzodiazepina, o que pode complicar este passo. Após a desintoxicação, é frequente recorrer-se a terapia de grupo ou grupos de auto-ajuda que auxiliam a pessoa a manter-se sóbria. Em comparação com os homens, as mulheres são mais sensíveis aos efeitos físicos, cerebrais e psicológicos do álcool. Em 1979, um painel de especialistas da Organização Mundial de Saúde desencorajou o uso do termo "alcoolismo" em medicina, dando preferência à categoria "síndrome de dependência do álcool". No século XIX e início do século XX, a dependência do álcool era geralmente designada dipsomania, embora esse termo tenha agora um significado muito mais específico. A OMS estima que haja em todo o mundo 140 milhões de pessoas com alcoolismo.

Referências

<http://www.minhavidacom.br/saude/temas/alcoolismo>

<http://saude.ig.com.br/minhasaude/enciclopedia/alcoolismo-e-abuso-de-alcool/ref1238131652557.html>